

## BOLETIM DENGUE




Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

**Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do **SINAN ONLINE** e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Figueirão	74	2.997	2469,1
2	Três Lagoas	1.762	109.633	1607,2
3	Sidrolândia	711	48.027	1480,4
4	Água Clara	120	13.938	861,0
5	Camapuã	110	13.770	798,8
6	Selvina	50	6.427	778,0
7	Rochedo	37	5.156	717,6
8	Corguinho	35	5.289	661,8
9	Mundo Novo	106	17.658	600,3
10	Campo Grande	4.876	832.350	585,8
11	Aparecida do Taboado	129	23.733	543,5
12	Vicentina	27	6.013	449,0
13	Coxim	136	32.948	412,8
14	Itaporã	83	22.231	373,4
15	Ribas do Rio Pardo	77	22.429	343,3
16	Fátima do Sul	55	19.260	285,6
17	Caracol	16	5.699	280,8
18	Brasilândia	32	11.943	267,9
19	Ponta Porã	204	83.747	243,6
20	São Gabriel do Oeste	55	24.035	228,8
21	Anaurilândia	20	8.758	228,4
22	Aral Moreira	25	11.014	227,0
23	Bataguassu	46	21.142	217,6
24	Rio Verde de Mato Grosso	41	19.351	211,9
25	Rio Negro	10	4.989	200,4
26	Bandeirantes	13	6.747	192,7
27	Chapadão do Sul	40	21.257	188,2
28	Dois Irmãos do Buriti	19	10.793	176,0
29	Nioaque	25	14.379	173,9
30	Amambaí	62	36.686	169,0
31	Costa Rica	29	18.835	154,0
32	Inocência	11	7.711	142,7
33	Sonora	22	16.543	133,0
34	Paraíso das Águas	6	4.942	121,4
35	Ivinhema	26	22.832	113,9
36	Dourados	225	207.498	108,4
37	Bela Vista	25	23.888	104,7
38	Jaraguari	7	6.696	104,5
39	Caarapó	28	27.554	101,6
40	Paranaíba	38	41.227	92,2
41	Bodoquena	7	7.979	87,7
42	Alcinópolis	4	4.883	81,9
43	Terenos	15	18.942	79,2
44	Nova Andradina	36	49.104	73,3
45	Antônio João	6	8.545	70,2
46	Itaquiraí	13	19.672	66,1
47	Jardim	16	25.180	63,5
48	Angélica	6	9.829	61,0
49	Coronel Sapucaia	7	14.607	47,9
50	Iguatemi	7	15.429	45,4
51	Miranda	12	26.670	45,0
52	Naviraí	22	49.827	44,2
53	Anastácio	10	24.534	40,8
54	Glória de Dourados	4	10.025	39,9
55	Pedro Gomes	3	7.908	37,9
56	Bataiporã	4	11.167	35,8
57	Corumbá	37	107.347	34,5
58	Maracaju	14	41.099	34,1
59	Porto Murtinho	5	16.162	30,9
60	Rio Brilhante	9	33.362	27,0
61	Eldorado	3	12.029	24,9
62	Deodápolis	3	12.524	24,0
63	Cassilândia	5	21.491	23,3
64	Novo Horizonte do Sul	1	4.581	21,8
65	Nova Alvorada do Sul	4	18.503	21,6
66	Aquidauana	9	46.830	19,2
67	Ladário	4	21.106	19,0
68	Douradina	1	5.616	17,8
69	Guia Lopes da Laguna	1	10.287	9,7
70	Bonito	2	20.597	9,7
71	Tacuru	1	10.777	9,3
72	Japorã	0	8.288	0,0
73	Jateí	0	4.051	0,0
74	Juti	0	6.241	0,0
75	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
76	Paranhos	0	13.123	0,0
77	Santa Rita do Pardo	0	7.530	0,0
78	Sete Quedas	0	10.876	0,0
79	Taquarussu	0	3.570	0,0
	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>9.684</b>	<b>2.587.267</b>	<b>374,3</b>

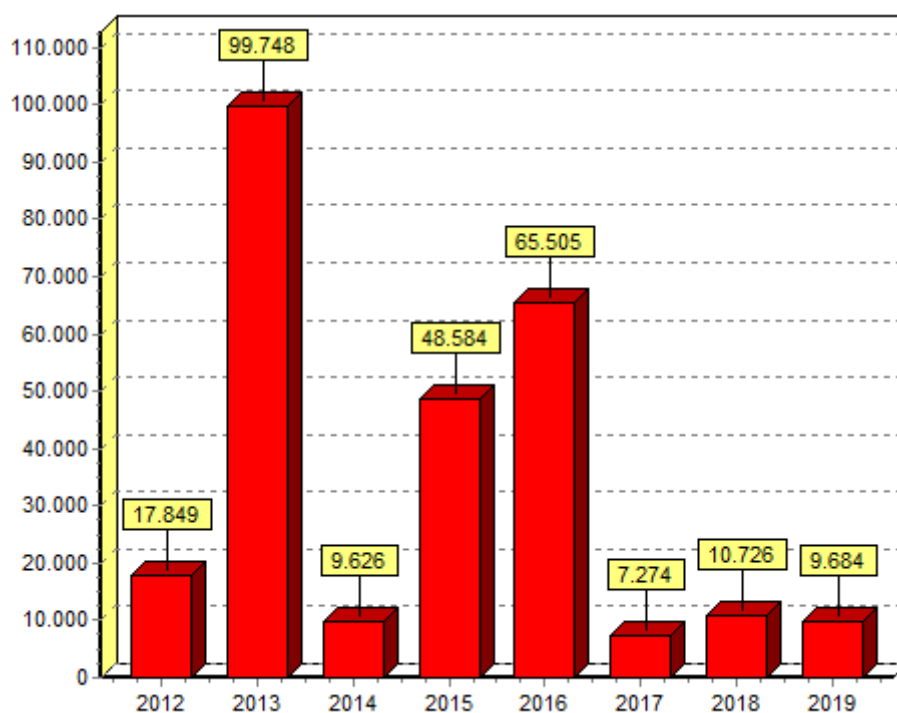
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019\*.

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 06/03/2019

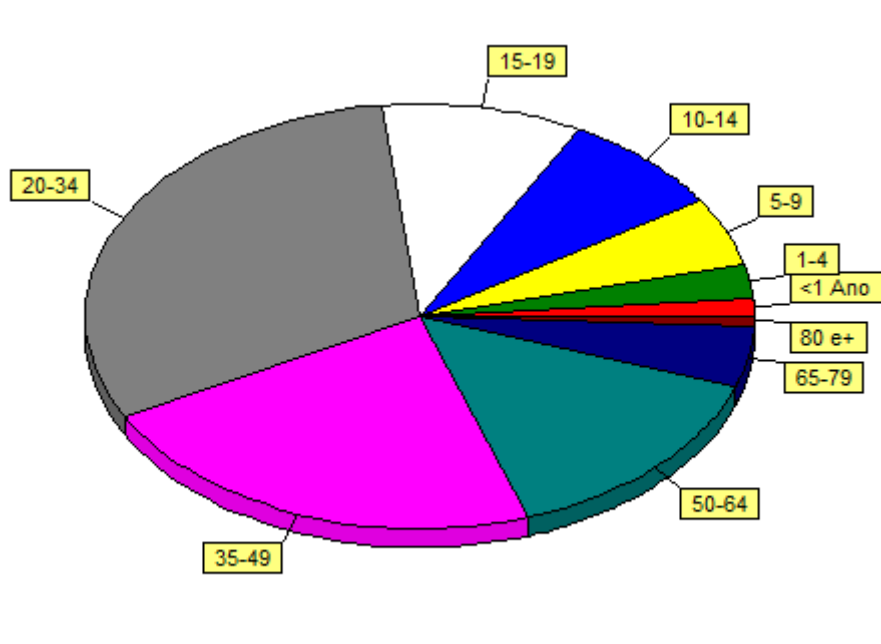
### Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019\*.



Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 06/03/2019

### Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019\*.

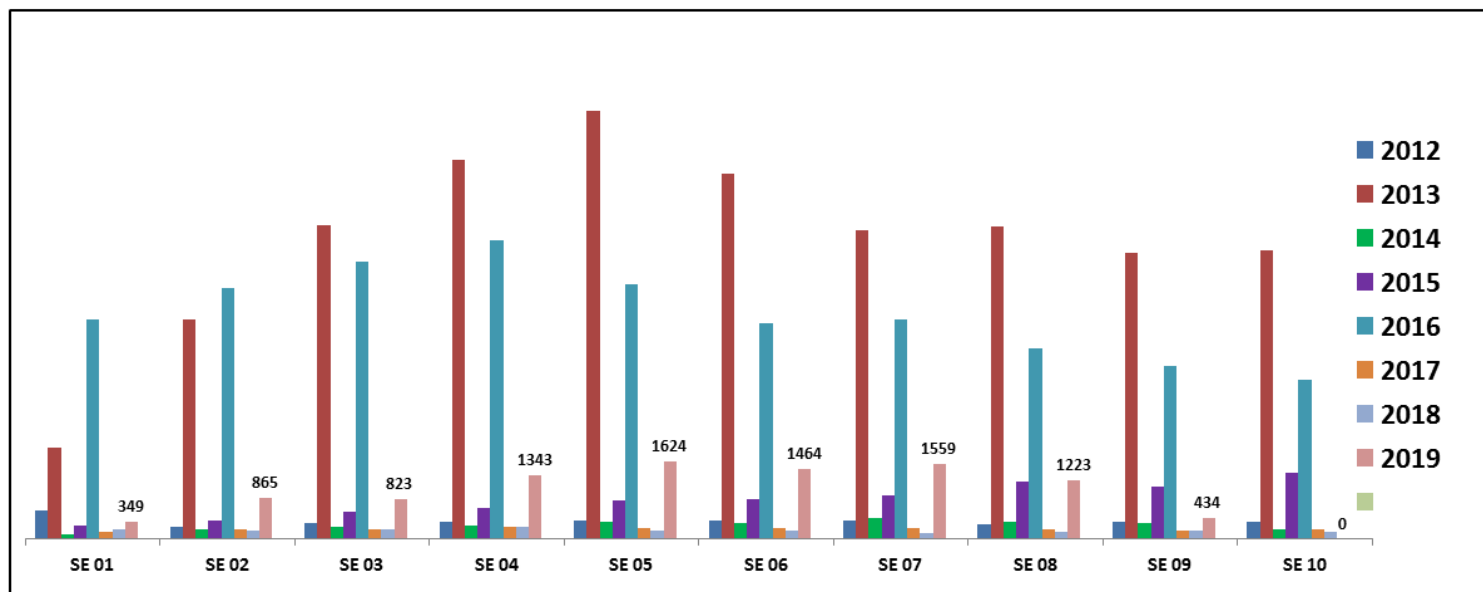


Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 06/03/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica,  
Grosso do Sul 2017 – 2018.

Mato



Fonte: SINAN ONLINE  
\*Dados até 06/03/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	22	0	22
500025 Alcinoópolis	1	2	3
500060 Amambai	3	9	12
500070 Anastácio	1	0	1
500080 Anaurilândia	1	0	1
500090 Antônio João	3	1	4
500100 Aparecida do Taboado	6	1	7
500110 Aquidauana	1	0	1
500150 Bandeirantes	2	0	2
500190 Bataguassu	1	0	1
500210 Bela Vista	14	6	20
500220 Bonito	1	0	1
500230 Brasilândia	8	1	9
500240 Caarapó	6	0	6
500270 Campo Grande	86	2577	2663
500290 Cassilândia	2	1	3
500295 Chapadão do Sul	0	12	12
500320 Corumbá	1	1	2
500325 Costa Rica	2	0	2
500330 Coxim	5	1	6
500370 Dourados	42	22	64
500380 Fátima do Sul	2	0	2
500390 Figueirão	8	0	8
500400 Glória de Dourados	2	1	3
500430 Iguatemi	1	3	4
500440 Inocência	3	0	3
500450 Itaporã	13	0	13
500460 Itaquiraí	8	1	9
500470 Ivinhema	2	0	2
500490 Jaraguari	4	1	5
500500 Jardim	0	1	1
500520 Ladário	1	0	1
500540 Maracaju	0	1	1
500560 Miranda	1	0	1
500570 Naviraí	1	0	1
500600 Nova Alvorada do Sul	1	0	1
500627 Paraíso das Águas	2	4	6
500630 Paranaíba	2	0	2
500640 Pedro Gomes	0	1	1
500710 Ribas do Rio Pardo	6	6	12
500720 Rio Brilhante	2	0	2
500730 Rio Negro	0	1	1
500740 Rio Verde de Mato Grosso	0	1	1
500750 Rochedo	4	0	4
500769 São Gabriel do Oeste	0	2	2
500780 Selvíria	14	0	14
500790 Sidrolândia	30	75	105
500793 Sonora	1	3	4
500800 Terenos	0	3	3
500830 Três Lagoas	200	312	512
500840 Vicentina	26	0	26
<b>TOTAL</b>	<b>542</b>	<b>3050</b>	<b>3592</b>

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 06/03/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência,  
do Sul, 2019\*.

Mato Grosso

ISOLAMENTO VIRAL DE DENGUE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*					
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	DENGUE1	DENGUE 2	DENGUE 3	DENGUE 4	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	0	15	0	0	15
500270 Campo Grande	0	44	0	0	44
500780 Selvíria	0	6	0	0	6
500790 Sidrolândia	0	8	0	0	8
500830 Três Lagoas	0	1	0	0	1
TOTAL	0	74	0	0	74

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 06/03/2019

Óbitos de Dengue por município de residência,  
Grosso do Sul, 2019\*.

Mato

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.	
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS
500270/CAMPO GRANDE	1
500830/TRÊS LAGOAS	2
TOTAL	3

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 06/03/2019

**ATENÇÃO! O ÓBITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE INFORMADO NESTE BOLETIM OCORREU EM 27/JANEIRO DESTE ANO. PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 72 ANOS.**

**O SEGUNDO ÓBITO DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS INFORMADO NESTE BOLETIM OCORREU EM MARÍLIA SP NO DIA 10/FEVEREIRO DESTE ANO. PACIENTE DO SEXO FEMININO, 56 ANOS.**

**AMBOS INSERIDOS NO SISTEMA TARDIAMENTE E POR ISSO O ATRASO NA SUA PUBLICAÇÃO.**

## DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

### DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

**Caso suspeito**- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

**Caso suspeito de dengue com sinais de alarme**- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen

- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)
- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

**Caso suspeito de dengue grave**- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

**Confirmado** - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.



**Descartado-** Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

### **Tratamento**

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

### **O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?**

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;

- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:**

**DISQUE-NOTIFICA:**

**0800-647-1650 (24 horas)**

**(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)**

**(67) 3318-1823 (expediente)**

**E-NOTIFICA:**

**[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)**

**[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)**